

Quietude

A quietude descansada que me invade
Enche o coração de silêncio que me aluga
Respiro a paz da canção solfejada sem alarde
E proclamo notas escondidas em fuga

Um raio de sol entre as frestas da cortina
Traz uma luz calada em palavras e tons
Lembro da fazenda em luz de lamparina
Viajo ao mar de ondas azuis feito neons

O repouso do vento deitado no chão
Apazigua a mosca e sua extasiada dança
Em mim surge tremenda saudade de sua mão
Quem sabe ainda alcanço um anjo ou aquele amor criança
Ferriani